



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

Ata da 1ª Reunião do Mandato 2021-2025

Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, no Auditório do Centro Cultural de Chaves, sito no Largo da Estação, realizou-se a primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal de Chaves, eleita por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia 26 de setembro de 2021. -----

O Presidente da Assembleia Municipal cessante, **Altamiro da Ressurreição Claro**, deu início à reunião e no uso da palavra, disse: -----

Tenho a missão de proceder à instalação dos Órgãos Autárquicos deste Concelho. Não podia, por isso, deixar de dar algumas palavras de circunstância com as limitações que advêm do facto de ser Presidente da Assembleia Municipal cessante. -----

Saúdo em primeiro lugar todos os membros desta Assembleia Municipal. -----

Saúdo o senhor Presidente da Câmara Nuno Vaz Ribeiro. Muitos parabéns. Desejo-lhe um bom trabalho e um grande mandato. -----

Saúdo as senhoras e os senhores Vereadores Francisco Tavares, Francisco Melo, Carlos Castanheira Penas, Paula Chaves, Nuno Coelho Chaves, e Cláudia Bento. -----

Saúdo as senhoras e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia do nosso Concelho. -----

Dirijo, uma saudação muito especial aos nossos convidados para esta cerimónia. Em primeiro lugar aos senhores Presidentes de Câmara do Alto Tâmega aqui presentes, desde logo, o Presidente da Câmara de Valpaços, Amílcar Castro Almeida, o Presidente da Câmara de Montalegre, Orlando Alves, o Presidente da Câmara de Ribeira de Pena, João Noronha, bem como, o vice-presidente da Câmara de Boticas, Guilherme Pires e a vice-presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar Ana Rita Dias.-----

Saúdo o Alcaide de Verín Gerardo Seoane. É uma honra poder contar com a sua presença. Aproveito para realçar esta parceria transfronteiriça entre Chaves e Verin, desde logo, no grande projeto comum que é a Eurocidade. -----

Quero saudar o segundo Comandante do Regimento de Infantaria número dezanove, Tenente-coronel Miguel da Cruz e afirmar que é uma grande honra a sua presença. Sempre existiu uma grande empatia entre o nosso Regimento e outras Unidades que por aqui passaram e a população do concelho. Chaves foi praça-forte e um baluarte na defesa do país ao longo dos anos. Saudar também o representante do Comandante do Destacamento da GNR, o primeiro secretário da CIM Alto Tâmega, Ramiro Gonçalves, o vice-presidente do Turismo do Porto e Norte, Inácio Ribeiro, a Presidente do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, Rita Castanheira, que se faz acompanhar de uma grande delegação. É uma grande honra tê-los entre nós. Esta representação significa para todos, para os Flavienses, a grande aposta no nosso Hospital, portanto, muito obrigado senhora Presidente por estar presente, saudando também os vogais executivos que a acompanham. -----

Quero deixar um agradecimento especial às Corporações de Bombeiros do nosso Concelho, Bombeiros de Vidago, Bombeiros Flavienses, Bombeiros de Salvação Pública de Chaves, no palco, fazendo guarda de honra nesta cerimónia, na assistência, os Diretores e os Comandantes também das mesmas corporações. -----

Saudar o senhor Arcipreste padre Hélder Sá, os Diretores dos Agrupamentos de Escolas aqui presentes, Gil Álvaro, Ana Paula de Carvalho, Luís Mário Carneiro, igualmente membro desta Assembleia. -----

Saudar a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa na pessoa de Hélder Pereira, o Grupo Cultural Aquae Flávia na pessoa de Isabel Viçoso, o Natação Clube de Chaves na pessoa de Carlos Relvas, outras Associações Culturais Recreativas e Desportivas do Concelho. -----

Flavienses, minhas senhoras e meus senhores: Bem-vindos à casa da democracia do Concelho de Chaves. Representa para mim uma grande honra poder presidir a esta cerimónia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

Instalação dos Órgãos Autárquicos do Concelho. Não me vou alongar sobre todo o processo eleitoral. A minha missão aqui é uma missão transitória, enquanto Presidente da Assembleia Municipal cessante, apesar de ser de novo candidato. Direi que os Flavienses deram o apoio inequívoco a quem deve conduzir os destinos do Concelho. É importante existir uma maioria para governar, mas é importante também uma oposição forte e necessariamente responsável. A democracia é de facto o exercício do contraditório entre o poder e a oposição. Uma saudação para todos aqueles que vão assumir este papel na Assembleia Municipal, na Câmara Municipal, e nas Assembleias de Freguesia. -----

Quero, hoje, aqui, reafirmar Chaves como grande cidade e município ao longo dos séculos. Permitam-me que faça uma pequena resenha dessa história ao longo de milhares de anos. A presença humana aparece na pré-história, estende-se às civilizações proto-históricas através dos castros que deixaram uma marca significativa. Chaves foi Município Romano e dessa época temos monumentos que valorizam o nosso património como a Ponte do Trajano e as Termas Romanas. O domínio do Império Romano verificou-se até ao século V, mas com as invasões bárbaras a cidade foi destruída. É neste período que emerge a figura do Bispo Idácio. Seguiram-se as invasões dos mouros e a cidade é reconquistada por Dom Afonso Rei de Leão, inicia-se a reconstrução, a reconquista é consolidada no século XI com Dom Afonso III, como eu disse, Rei de Leão. É por volta de 1160 que Chaves pertence ao novo país – Portugal. Alguns monumentos marcam significativamente estas várias épocas: O nosso Castelo, mandado construir por Dom Dinis; as várias muralhas ao longo das várias épocas, que existem e que fazem de Chaves uma cidade história, uma cidade património. Ainda hoje existem e são bem visíveis nos Fortes de São Francisco, de São Neutel e na Madalena. Dizer-vos, também, que Chaves foi sempre, como eu disse há momentos, uma praça-forte, daí esta ligação íntima e profunda entre a Autarquia e o meio militar, bem expressa no nosso Regimento de Infantaria 19. Chaves foi sempre local de entrada e saída do país, por aqui entraram Romanos, aqui se fixaram e estão aí os vestígios fortes dessa romanização. Era aqui, na zona, que se explorava o ouro, em Boticas, em Vila Pouca de Aguiar, mas era Chaves o centro bem assinalado nas Termas Romanas e outros marcos significativos da época. É porta fundamental de entrada e saída, hoje também, através da A24 que nos liga à Autovia das Rias Baixas e que nos ligará, também, daqui a pouco tempo ao comboio de alta velocidade Vigo - Madrid. -----

O nosso futuro próximo é um futuro que nós desejamos brilhante, com sucesso, e será, necessariamente, liderado por Nuno Vaz Ribeiro e a sua equipa, através do reforço da fileira empresarial, dizendo a todos que Chaves se constrói com os que cá vivem e sentem os seus problemas. A Chaves nunca caiu nada de mão beijada, como diz o nosso povo. Nos momentos conturbados, nos momentos difíceis da vida económica portuguesa, Chaves resiste sempre melhor do que outras regiões, que estão muito dependentes da conjuntura económica da época. Aqui se construíram as relações transfronteiriças, muito visíveis nesta ligação que temos com o lado Espanhol e que nós queremos reforçar ainda mais. Como disse, tudo foi conseguido a pulso e é assim que vai continuar, senhor Presidente da Câmara. Chaves tem potencialidades, património histórico, águas termais, paisagens naturais, gastronomia. É um eixo estratégico de ligação à Europa. É também, hoje, um dos pontos de partida deste grande eixo central que é a Nacional 2, que liga Chaves a Faro e que, de facto, só agora é que foi descoberta, mas que, indubitavelmente, é o eixo fundamental e, quiçá, deveria ter sido este o eixo estratégico de desenvolvimento do País. Na minha perspetiva, em vez de se ter andado a construir tantas acessibilidades, teria sido fundamental construir esta autoestrada fundamental que seria o traçado da Nacional 2, e a partir dela, todas as outras ligações em paralelo, ligando a todas as outras regiões do País. É um pequeno desabafo da minha parte. -----

Em Chaves e no Alto Tâmega há liderança. Hoje, verificamos que o Alto Tâmega é uma região unida, bem marcada pela presença dos Presidentes e pelo trabalho que têm feito em conjunto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

independentemente dos partidos por que foram eleitos. Isso, é de facto motivo de satisfação, felizmente tem sido assim ao longo de muitos anos, construindo projetos em comum e investimento para a região. -----

Queria fazer alguns agradecimentos em fim de mandato. Reafirmo que foi uma honra ter sido Presidente da Assembleia Municipal. Agradeço o espírito de colaboração e entendimento com o senhor Presidente da Câmara e todo o Executivo, com os Líderes dos Grupos Municipais, com os Membros eleitos, os Presidentes de Junta e seus substitutos legais. -----

Caras e caros eleitos: - É mais tempo de fazer e menos de falar, portanto, desejo a todos um bom mandato. Ao senhor Presidente da Câmara Nuno Vaz Ribeiro e a todo o executivo municipal desejo muitas realizações. Tenho a certeza que vamos continuar nesta onda de desenvolvimento. Dizer-lhe que o seu sucesso, o sucesso do seu executivo, é o meu sucesso, é o sucesso dos que estão aqui presentes e é o sucesso de todos os Flavienses. Igualmente um bom mandato a todos os membros desta Assembleia Municipal, que agora vão ser empossados. Um trabalho profícuo aos Presidentes de Junta que nas 39 Juntas de Freguesia, dia a dia, dão o seu melhor para que as suas populações possam ver satisfeitas as suas necessidades. Dizer, por fim, que todos juntos vamos engrandecer Chaves. Muito obrigado. -----

O Presidente da Assembleia Municipal cessante, **Altamiro da Ressurreição Claro**, convidou o membro eleito, Anselmo José Martins, como secretário designado deste Ato de Instalação dos Órgãos do Município. -----

Anselmo José Martins, secretário designado para o ato de instalação dos Órgãos Autárquicos, no uso da palavra disse: Muito obrigado, senhor Presidente, antes de mais, os meus cumprimentos e o desejo de que todas e todos tenhais uma boa tarde. -----

De seguida, procedeu à chamada dos cidadãos que encabeçavam as listas mais votadas para as Assembleias de Freguesia do Concelho de Chaves, a seguir identificados, tendo respondido: Freguesia de Águas Frias, Rogério Amaro Alves Oliveira; Freguesia de Anelhe, Arlindo dos Santos Costa; Freguesia de Bustelo, José Fernandes de Moura Serralheiro; Freguesia de Cimo de Vila da Castanheira, Lígia Maria Chaves Silva; Freguesia de Curalha, Alfredo Augusto Dias Gaspar; Freguesia de Ervededo, André Lourenço da Silveira; Freguesia de Lama de Arcos, Augusto José Aires da Anunciação; Freguesia de Mairos, Adriano Vieira Rodrigues; Freguesia de Moreiras, António José Alves Lopes; Freguesia de Nogueira da Montanha, Alfredo José da Silva Barreira; Freguesia de Oura, António Eusébio Vieira Cardoso; Freguesia de Outeiro Seco, Artur Jorge André Dias; Freguesia de Paradela, Gilberto Santos de Jesus; Freguesia Planalto de Monforte (União das Freguesias de Oucidres e Bobadela), Luís Saraiva Garcia; Freguesia de Redondelo, Nelson Fernandes da Costa; Freguesia de Santa Leocádia, João Manuel Teixeira Pereira Borges; Freguesia de Santo António de Monforte, Alcino Nascimento dos Santos; Freguesia de Santo Estevão, Maria José Sena Barros Pereira; Freguesia de São Pedro de Agostém, Pedro Manuel Pereira Barroco; União de Freguesias de Calvão e Soutelinho da Raia, António Manuel Rua Reis; União das Freguesias das Eiras, São Julião de Montenegro e Cela, Hélder Leão de Castro Lopo; União das Freguesias de Loivos e Póvoa de Agrações, Delfina Maria de Almeida Ferreira; União das Freguesias da Madalena e Samaiões, João Manuel de Almeida Pinto; União das Freguesias das Freguesias de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge, José António de Oliveira Carreira; União das Freguesias de Soutelo e Seara Velha, Carlos Manuel da Cruz Chaves; União das Freguesias de Travancas e Roriz, Filipe Maldonado Pinto; Freguesia de Vidago (União das Freguesias de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paraneiras), Rui Manuel Branco Rodrigues; Freguesia de Vila Verde da Raia, Pedro Miguel Rodrigues Fernandes; Freguesia de Vilar de Nantes, Luís António Gonçalves Costa; Freguesia de Vilarelho da Raia, Fernando de Jesus; Freguesia de Vilas Boas, Paulo Nuno de Jesus Pereira; Freguesia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

de Vilela Seca, Nuno Miguel Moreira Monteiro da Mota; Freguesia de Vilela do Tâmega, Liliana Pires Lage. -----

De seguida, chamou os cidadãos eleitos por sufrágio universal e direto, para este Órgão Autárquico, em resultado do ato eleitoral realizado em 26 de setembro de 2021, pelo colégio eleitoral do município, tendo respondido: -----

Eleito pelo BE - Bloco de Esquerda, Marcelo Leandro Araújo Pires Rodrigues; eleito pelo Partido Socialista, Clara Maria Pinto Dias Lopes; eleito pelo Partido Socialista Fernando Miguel Borges Valpaços; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, João Luís Gonçalves Rodrigues; eleito pelo Partido Socialista, Paulo Jorge Ligeiro Santos; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Carlos Guilherme de Melo Gouveia; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Helena Cristina Gonçalves Santos; eleito pelo Partido Socialista, Abílio do Nascimento Ramos; eleito pelo Partido Socialista, Rui Miguel Alves Sousa Pinheiro; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Olga Machado Gonçalves Ferreira; eleito pelo CH – CHEGA, Vítor José Gomes; eleito pelo Partido Socialista, Melissa Alexandra Carvalho Lopes; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, André Fontoura Faria; eleito pelo Partido Socialista, José Francisco de Resendes Carreiro; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, António José dos Santos; eleito pelo PCP - PEV CDU – Coligação Democrática, José Miguel Lucas de Oliveira Coelho; eleito pelo Partido Socialista, Manuel Guerra Afonso; eleito pelo Partido Socialista, Sónia Cristina Adães Ferreira; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Michele Alexandra Rodrigues da Costa; eleito pelo Partido Socialista, Domingos de Moura Alves; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Gonçalo André Nascimento Alves; eleito pelo Partido Socialista, Júlio Eliseu dos Anjos Alves; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, José Pimentel Sarmento; eleito pelo Partido Socialista, Cristina Maria Inocência Imaginário; eleito pelo Partido Socialista, Luiz Mário Alves Carneiro; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Milena Sofia Vieira de Melo; eleito pelo Partido Socialista, António Manuel Pires de Almeida; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Nelson Paulo Gonçalves Montalvão; eleito pelo Partido Socialista, Isabel Maria Ruivo Seixas Martins; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Vítor Carlos Teixeira Pimentel; eleito pelo Partido Socialista, Tiago José da Mata Morais Caldas; eleito pelo Partido Socialista, Rogério Alberto Amorim Reis de Moura; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Maria Isabel Teixeira de Carvalho da Cunha; eleito pelo Partido Socialista, Brigitte Raquel Bazenga Vieira Tomás Gonçalves; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, Francisco António Taveira Ferreira; eleito pelo Partido Socialista, Anselmo José Martins; eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP – CHAVES PRIMEIRO, António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues; eleito pelo Partido Socialista, Altamiro da Ressurreição Claro; -----
Feito o juramento e assinatura da Ata de Instalação lavrada em separado. -----

Faltaram ao Ato de Instalação dos Órgãos Autárquicos: o eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP - CHAVES PRIMEIRO, Maria José Alves Portela, o eleito pelo Partido Socialista, Joana Maria Machado Borges e o cidadão que encabeçou a lista mais votada para a Assembleia de Freguesia União das Freguesias de Travancas e Roriz, Filipe Maldonado Pinto; -----

Em seguida, procedeu-se de igual forma relativamente aos eleitos para o Órgão Autárquico, Câmara Municipal, em resultado do ato eleitoral realizado em 26 de setembro de 2021, pelo colégio eleitoral do município, tendo respondido: -----

O sétimo, eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP (CHAVES PRIMEIRO), Cláudia Patrícia Quitério Bento; o sexto, eleito pelo Partido Socialista, Nuno André Monteiro Coelho Chaves; o quinto, eleito pelo Partido Socialista, Paula Fernanda da Mota Chaves; o quarto, eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP (CHAVES PRIMEIRO), Carlos Augusto Castanheira Penas; o terceiro eleito pelo Partido Socialista, Francisco António Chaves de Melo; o segundo eleito pelo PPD/PSD.CDS-PP (CHAVES PRIMEIRO), Francisco Baptista Tavares; o primeiro eleito pelo Partido Socialista, Nuno Vaz Ribeiro; -----

Ata da 1ª reunião do Mandato 2021-2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

Feito o juramento e assinatura da Ata de Instalação, lavrada em separado. -----

De seguida, o secretário da Mesa designado, Anselmo José Martins, leu as Atas de Instalação dos membros da Assembleia Municipal e dos eleitos para o Órgão Autárquico Câmara Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal cessante, **Altamiro da Ressurreição Claro**, passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, **Nuno Vaz Ribeiro**. -----

No uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Chaves, **Nuno Vaz Ribeiro** disse: -----

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Chaves cessante, Dr. Altamiro Claro; Excelentíssimos Senhores Vereadores Eleitos; Excelentíssimos Senhores Membros desta Assembleia Municipal; Excelentíssimos Senhores e Senhoras Presidentes de Junta de Freguesia e Uniões de Freguesia eleitos; Excelentíssimos Senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Montalegre, Prof. Orlando Alves, de Valpaços, Dr. Amílcar Almeida e de Ribeira de Pena, Dr. João Noronha; Excelentíssimos Vice-Presidentes das Câmaras Municipais de Vila Pouca de Aguiar, Dra. Ana Dias e de Boticas, Dr. António Guilherme Pires; Excelentíssimo Alcalde de Verín e Diretor da Euro-Cidade Chaves-Verín, Arquitecto Gerardo Seoane; Excelentíssima Senhora Alcaldesa de Oímbra, Ana Maria Pardo; Deputados da Assembleia da República, eleitos pelo Círculo de Vila Real; Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega; Excelentíssimo Senhor Comandante do Regimento de Infantaria 19; Excelentíssimo Senhor Comandante da Divisão de Chaves da Polícia de Segurança Pública; Excelentíssimo Senhor Comandante do Destacamento Territorial da GNR; Excelentíssimo Senhor Comandante do Posto de Trânsito de Chaves da Guarda Nacional Republicana; Excelentíssimo Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Chaves; Excelentíssimo Senhor Presidente do Núcleo de Chaves da Cruz Vermelha Portuguesa; Excelentíssimo Senhor Presidente do Núcleo de Chaves da Liga dos Combatentes; Excelentíssimo Senhor Secretário-Geral da ADRAT; Excelentíssima Senhora Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e demais administradores da mesma instituição de saúde; Excelentíssimo Senhor Presidente da Direção da ACISAT; Excelentíssima Senhora Diretora da Escola Superior de Saúde do Alto Tâmega da Cruz Vermelha Portuguesa, Doutora Rita Pessoa; Excelentíssima Senhora Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Tâmega e Barroso; Excelentíssima Senhora Diretora de Centro de Emprego e Formação Profissional do Alto Tâmega da Delegação Regional do Norte do IEFP, Excelentíssima Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo; Excelentíssimo Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Fernão de Magalhães; Excelentíssimo Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins; Excelentíssimo Senhor Diretor Executivo da Escola Profissional de Chaves; Excelentíssimo Senhor Arcipreste do Alto Tâmega e Pároco de Santa Maria Maior; Excelentíssimos Senhores Presidentes das Direções das Associações Humanitárias de Bombeiros deste concelho, Salvação Pública, Flavienses e de Vidago, e Comandantes dos respetivos corpos de bombeiros aqui presentes; Excelentíssimos representantes das demais associações instituições com sede no nosso concelho; Demais autoridades civis, militares e religiosas aqui presentes. Antes de terminar os cumprimentos, que já vão bastantes longos, bem sei, sendo que me penitencio por isso, não posso, nem quero, deixar um cumprimento sentido a todos os eleitos que agora cessam funções, nos órgãos executivo e deliberativo do município, mas também nas freguesias do nosso concelho. Deixei mesmo para o fim, sendo que são inegavelmente os primeiros, as saudações para as pessoas mais importantes da minha vida, a minha família, em especial, a minha mulher e o meu filho. ----- Caras e caros convidados, caras e caros flavienses, minhas senhoras e meus senhores, as minhas primeiras palavras são para reconhecer, mas também para agradecer, a forma como os flavienses participaram no ato eleitoral realizado no pretérito dia 26 de setembro. Foi um dia

Ata da 1ª reunião do Mandato 2021-2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

inteiro e limpo, não como aquele que foi evocado pela grande escritora, Sophia de Mello Breyner Andresen, para descrever a madrugada do 25 de abril, mas, ainda assim, um dia em que se celebrou a democracia, na sua forma, mas próxima e pessoal. Nesse dia, os flavienses, de forma livre e democrática, fizeram ouvir a sua voz, no local onde, verdadeiramente, somos todos iguais, que é nas urnas. -----

Uma vez mais, os flavienses souberam interpretar os postulados e princípios democráticos na senda da nossa tradição histórica, sublimada no estoico combate pela defesa da República aqui travado pelos Defensores de Chaves, em julho de 1912, que é colocarmo-nos, sempre, na defesa da república e da democracia e demonstrar que somos uma comunidade com maturidade e densidade política. -----

Quero, por isso, deixar uma palavra de especial saudação a todos os flavienses que participaram nesse ato eleitoral, pois fizeram acontecer democracia, tendo ou não votado na candidatura autárquica que liderei. -----

A todos os flavienses que votaram em nós, pela primeira vez ou confirmando o voto já expresso nas eleições autárquicas de 2017, quero agradecer penhoradamente o voto de confiança no projeto que protagonizo. -----

Aos que não votaram em nós, quero, enquanto presidente da Câmara Municipal de Chaves, manifestar o meu profundo respeito pela escolha livre e democrática que fizeram no dia 26 de setembro. -----

A todos, quero, naturalmente, deixar a garantia de que, a partir de hoje, serei o presidente de Câmara de todos os flavienses. -----

Não posso também deixar de dirigir um agradecimento especial aos que hoje quiseram marcar presença nesta cerimónia de tomada de posse dos órgãos do município de Chaves. Tenho plena consciência de que sem o apoio, o estímulo, o compromisso e o trabalho solidário e profícuo de muitos de vós, não teria sido possível ter iniciado o caminho em 2017 e dar-lhe o sentido e a expressão coletiva que nos faz estar hoje aqui. -----

Este, é também, o momento para prestar um reconhecimento público a todos os flavienses, jovens e menos jovens, mas também a todas as instituições e associações do nosso concelho que se têm envolvido e comprometido no processo de desenvolvimento e afirmação da nossa terra e da nossa gente. A vocês se deve muito das nossas realizações e conquistas recentes, sendo que são essenciais para o muito caminho que é preciso continuar a empreender. Gostaria também de expressar a minha gratidão a todas e a todos os colaboradores do Município de Chaves, sem os quais não teria sido possível concretizar muitos projetos e ações de interesse comum, e assegurar com perenidade a satisfação de um conjunto extenso de serviços essenciais. Um agradecimento sentido e genuíno a todas e a todos os colaboradores do município. Não posso deixar de expressar palavras de reconhecimento e agradecimento a todos os eleitos, vereadores, membros da Assembleia Municipal e Presidentes de Junta de Freguesia, que comigo trabalharam em prol das nossas comunidades ao longo do mandato que agora cessa, mas também a todos os colaboradores mais próximos, nomeadamente do Gabinete da Presidência e Vereação e do Gabinete de Comunicação. Quero ainda dar as boas-vindas a todos os membros dos órgãos autárquicos, da Assembleia Municipal à Câmara Municipal, passando pelas Juntas de Freguesia, a quem lanço um apelo de dignificação da política e da Democracia. Por fim, não posso deixar de prestar um tributo a toda a minha família, principalmente à minha mulher e ao meu filho, pelo apoio perseverante e pela motivação esclarecida, mas principalmente pelo afeto, compreensão e contínuo contributo de humanismo, ética e fé. Grato por acreditardes e me fazerdes acreditar. Hoje sou um homem de fé. -----

Minhas senhoras e meus senhores, é para mim uma enorme honra e supino orgulho ver renovado o mandato autárquico que se consubstancia, no essencial, na liderança responsável, comprometida e esclarecida do município de Chaves. Como dizia Winston Churchill, “os problemas da vitória são mais agradáveis do que os problemas da derrota, mas não são menos difíceis”. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

Porventura, alguns pensarão que este ato de posse é um momento meramente formal, de natureza protocolar, sem grande sentido e alcance. Não! Não é assim! Este é o momento do compromisso, da formalização do contrato cívico e político com a comunidade flaviense e com cada um dos seus membros. Esta tomada de posse tem ainda outros significados especiais que gostaria de enunciar, ainda que de forma necessariamente perfunctória. Um deles está relacionado com a resposta política esclarecida e cabal que a maioria dos flavienses deu à campanha de baixa política promovida contra o presidente da Câmara Municipal, no período pré-eleitoral e no período eleitoral, quer nas redes sociais, quer no espaço mediático, incluindo a comunicação social escrita de âmbito nacional. -----

Foi uma campanha negra, indigna e de maledicência, orquestrada nos bastidores por gente sem carácter, que, a todo o custo, sem olhar a meios, não respeitando direitos fundamentais da pessoa humana, como a honra, a dignidade, o bom nome pessoal e profissional, e pelos vistos com muitos recursos financeiros e competências tecnológicas, destilaram ódio, incitaram ao insulto e à calúnia e propagaram de má-fé, mentiras e difamações. Foi, por isso, um período particularmente difícil para mim e para a minha família aquele por que tive de passar nos últimos tempos, vítima de falsas notícias, caluniosas e ofensivas da minha honra e dignidade. Resisti! Resistimos! Procurámos sempre manter o rumo certo, não nos distraímos com provocações, mas antes trabalhar sempre, ainda com mais afinco em prol da melhoria da qualidade de vida dos flavienses. Apresentámos aos nossos concidadãos, de forma clara e próxima, os nossos compromissos para o mandato que hoje se inicia. Fizemos uma campanha eleitoral sóbria nos meios e próspera nos afetos e na proximidade. Fizemos, sempre, uma campanha eleitoral pela positiva, centrada na proposta e na solução. O povo soube destrinçar o trigo do joio, distinguir o Bem do Mal. -----

Outras das razões que dão especial significado a esta tomada de posse é a humildade e a fé que devemos expressar quotidianamente, até nos atos mais simples. A humildade que devemos emprestar ao exercício de funções públicas, como são as de um autarca, na atitude de serviço ao outro e à comunidade. Na fé em si mesmo, na sua família, na sua comunidade e, para os que são crentes, em Deus, pois tudo tem um propósito e uma finalidade. Humildade, confiança e fé são ingredientes indispensáveis para a realização de projetos coletivos de interesse para a comunidade local. A outra das razões pela qual esta tomada de posse tem um significado especial, é pela responsabilidade. A população do concelho de Chaves escolheu, de forma clara, quem queria ver a liderar os destinos do Município, entregando-nos, para o executivo, um mandato com maioria absoluta reforçada em número de votos. Essa maioria, também foi confirmada para o órgão deliberativo, e para as assembleias de freguesia, eleição que nos permitiu reforçar, e muito, a liderança nos executivos das freguesias. -----

O resultado eleitoral obtido no dia 26 de setembro, evidencia que a população do concelho de Chaves fez uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelo executivo municipal liderado por mim, no último mandato. -----

Permite concluir que o projeto iniciado em 2017, sob o mote “Acordar Chaves”, que mais não era que uma provocação estimulante para se alterar o *status quo* vigente, na visão, na estratégia, na proposta, mas, sobretudo, na vivência cívica e política e na ação diária concreta, era necessário e útil, o que, agora, neste mandato, queremos consolidar e dar ainda maior expressão. -----

Os últimos quatro anos de governação autárquica, que estiveram em avaliação política por parte dos eleitores flavienses, no último ato eleitoral, ficaram marcados, de forma indelével, por duas condicionantes, uma interna, relacionada com a grave situação financeira do município, e a outra externa, a pandemia da Covid-19, e respetivos efeitos nefastos ao nível da saúde pública, da economia e da área social. A grave situação económico-financeira que o município de Chaves atravessava no início do mandato, que agora cessa, traduzida na dívida total de 42 milhões de euros, nos encargos financeiros anuais de quase um milhão de euros e a incapacidade de endividamento, condicionou, de forma severa, a concretização de alguns dos projetos e ações que faziam, e ainda fazem, parte dos nossos compromissos autárquicos, por continuarem a ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

absolutamente necessários para o nosso bem-estar coletivo e o desenvolvimento humano e social dos membros da comunidade flaviense. -----

Neste domínio, avançámos muito, recuperámos a nossa autonomia de planeamento e gestão financeira, pois deixámos de estar em situação de saneamento financeiro, reduzimos a dívida total do município para valor inferior a 25 milhões de euros, são, portanto, menos 17 milhões de dívida, reduzimos drasticamente os encargos financeiros em mais de 850 mil euros, e reganhámos a capacidade de endividamento que, agora, se concretiza em mais de 22 milhões de euros. -----

Hoje, o município de Chaves é uma instituição respeitada pelos seus parceiros, que acede às melhores condições contratuais do mercado, e cumpre com todos os compromissos que assume, a tempo e horas, em média, num prazo não superior a quinze dias. -----

Estes são, seguramente, um dos muitos sinais/evidências do “Rumo Certo” que queremos continuar a empreender. Não porque entendamos que a redução da dívida e dos encargos municipais, que são responsabilidade indireta de todos, é um fim em si mesmo, mas antes, porque acreditamos que finanças municipais sustentáveis são condição necessária e indispensável para afirmarmos o nosso futuro coletivo. -----

A segunda condicionante relevante da gestão autárquica vivida na segunda metade do mandato que agora cessa, está relacionada com os efeitos decorrentes da pandemia da Covid-19, na nossa comunidade, nas dimensões de saúde, da economia e do social. -----

O município de Chaves, aliás como presumo todas as autarquias do país, esteve sempre do lado das famílias e das empresas, procurando, sempre, as soluções possíveis para os efeitos de uma pandemia desconhecida, que provocava, de forma silenciosa, danos, muitas vezes irreversíveis, na saúde e bem-estar das pessoas, e, depois, por força da paragem forçada da economia, efeitos nefastos no emprego e no rendimento disponível das pessoas, das empresas e das instituições, em particular nas de âmbito social. -----

Desde a primeira hora que o município de Chaves mobilizou recursos e meios para minorar/mitigar muitos desses efeitos, fosse na saúde, disponibilizando equipamentos de proteção individual a distintas instituições públicas e privadas, fazendo a higienização do espaço público, assegurando condições idóneas para, primeiro, para a realização de testes à Covid-19, e, depois, para a vacinação em massa da população flaviense. Fosse no domínio da proteção social dos mais frágeis das nossas comunidades, apoiando na alimentação e bens de primeira necessidade, nos medicamentos, na habitação e noutros bens essenciais. Fosse, ainda, no domínio económico, com programas de apoio robustos às empresas e aos empresários locais, redução do preço de serviços essenciais, de taxas municipais, e de apoio financeiro a fundo perdido. -----

Nesta dimensão, o município de Chaves alocou, muito provavelmente, cerca de dois milhões de euros. -----

Mas a pandemia, que esperamos não tenha nenhum revés e, assim, a possamos superar definitivamente, exigiu de nós, de todos nós, uma redefinição, ainda temporária, das nossas prioridades individuais e coletivas, o mesmo aconteceu com a gestão autárquica. -----

Agora, é tempo de retomarmos, ainda com maior empenho e determinação, a concretização dos projetos coletivos que enformam o nosso compromisso autárquico. De fazer o que ficou inacabado ou mesmo não iniciado no mandato anterior. É tempo de prosseguir nos processos eficiência financeira dos sistemas de água e saneamento e de eficiência energética que nos permita tornar mais sustentável a gestão autárquica e, assim, podermos aumentar a qualidade dos serviços públicos, ao menor custo. Por razões ambientais, mas também de sustentabilidade económico-financeira das finanças do município, temos de continuar a fazer relevantes investimentos nos sistemas de água e de saneamento, que nos permitam reduzir as relevantes perdas ainda evidenciadas nesses sistemas, apesar dos avanços alcançados no último mandato autárquico, sobretudo na água, pois reduzimos as perdas em cerca de 20%, passando de 70%, para 50%, mas ainda há muito caminho para percorrer. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

Porém, se formos bem-sucedidos nesse objetivo, poderemos ambicionar, no futuro, reduzir o preço da água e do saneamento, sem comprometer a sustentabilidade económica e financeira do município de Chaves. -----

É tempo de prosseguirmos na estratégia de atração de investimentos e dinamização do tecido empresarial local, centrada na requalificação e modernização da área de acolhimento empresarial e na formação qualificada dos nossos recursos humanos. -----

Para a consecução desse objetivo estratégico, o município de Chaves já manifestou interesse, através de candidatura, no pretérito mês de setembro, a um aviso aberto pela CCDR-N, no valor de 10 milhões de euros. Apesar de ser um aviso concorrencial, e o número de candidaturas a aprovar ser muito reduzido, estamos convencidos, fundamentadamente convencidos, que poderemos ser bem-sucedidos, e, assim, podermos melhorar a potenciar e estabilidade energética da nossa área de acolhimento empresarial e dotá-la de Internet de última geração, ou seja, do 5-G. -----

Acreditamos que a melhor forma de respondermos ao desafio geracional, que é reverter o despovoamento do interior, é incrementarmos as condições de empregabilidade existente no nosso território, desafio que só será superado com sucesso se existir compromisso sólido e solidário entre as diferentes instituições públicas e privadas, de âmbito local, supra municipal e nacional, mas sobretudo do querer e da vontade das nossas empresas e dos nossos empresários. -----

Temos de prosseguir no domínio da coesão social no nosso concelho, não podemos deixar ninguém para trás, descuidado ou abandonado. O nível de evolução e desenvolvimento humano e social de um país, de um concelho, é aferido pela forma como consegue concretizar a justiça e a igualdade social. -----

Assim, vamos melhorar as políticas e ações sociais de âmbito social, com enfoque particular na dimensão da habitação, através, sobretudo, da resposta de habitação social. -----

Como é do conhecimento da generalidade dos presentes no mandato que agora cessa, requalificámos o edificado social existente no bairro dos Fortes, composto por treze moradias, encontrando-se em fase de concretização física a requalificação dos bairros sociais dos Aregos e de Casas dos Montes, o que representa, no seu conjunto, um investimento municipal de vários milhões de euros. -----

Vamos, neste mandato que agora se inicia, proceder à requalificação do bairro dos fortes ou, como também é conhecido, do bairro verde, no âmbito de contrato celebrado com o IRHU, no passado mês de junho, na sequência de candidatura bem-sucedida ao 1.º Direito, programa de âmbito nacional criado pelo atual governo, que visa erradicar a habitação indigna. Esta solução de financiamento permitirá não só requalificar as partes comuns dos edifícios que compõem esse bairro, mas também o interior das habitações, independentemente de serem do município ou privados. -----

Vamos, portanto, nos próximos quatro anos, fazer, no nosso concelho, investimentos muito relevantes em matéria de habitação social, que poderá superar os 17 milhões de euros, se agregarmos o potencial de investimento público e o privado. -----

Minhas senhoras e meus senhores, o mandato que hoje oficialmente se inicia, não é o começo de um novo ciclo, é apenas uma nova etapa de um novo ciclo político que se iniciou em 2017. Sempre o dissemos, o projeto político que tínhamos para Chaves, ia para além de um mandato. Um projeto de desenvolvimento social, económico, ambiental, desportivo e cultural não se faz em quatro anos. No último mandato, lançámos as sementes de um novo ciclo de evolução do Município, com um projeto de desenvolvimento, inclusivo e mobilizador, em que as pessoas estão no centro da ação política. -----

Ao fim de quatro anos a fazer e a estar na política de outra forma, sinto-me orgulhoso por liderar um projeto político que incute e contribui para o reforço da confiança nas nossas capacidades individuais e coletivas e para a afirmação da nossa história e dos nossos valores, em suma, da nossa alma e sentir flaviense. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

Mas esta afirmação e exaltação da nossa história e do nosso percurso coletivo comum, não nos deve fazer voltar sobre nós próprios, mas antes fortalecer os laços de relacionamento institucional, político, económico, cultural e desportivo com os nossos vizinhos. Estou naturalmente a falar-vos da necessidade e utilidade de aprofundarmos a cooperação e os compromissos no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, entre os seis concelhos que a integram, Chaves, Boticas, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar. -----

Para os mais céticos quanto aos méritos da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, bastará que dediquem alguma da vossa atenção ao trabalho que esta entidade intermunicipal tem feito nos últimos anos, especialmente nos últimos quatro anos, nos domínios da proteção civil, do empreendedorismo, da capacitação de empresários e empresas, do turismo, da educação, da ciência e investigação, mas sobretudo no domínio da definição da estratégia comum para este território. -----

Foi no âmbito da CIM que se criaram as duas Brigadas de Sapadores Florestais, a construção e funcionamento do Posto de Turismo do Alto Tâmega, a constituição da Associação AquaValor, que permitiu a instanciação do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água, do Laboratório Colaborativo na área temática da Água, e, mais recentemente, o lançamento das sementes para que o principal parceiro da AquaValor, que é o IPB de Bragança, tivesse aprovado a criação da Escola Superior de Hotelaria e Bem-Estar do Alto Tâmega. -----

Destarte, o caminho, o nosso caminho, deve ser o da cooperação e do compromisso simbiótico e não o do egoísmo e isolacionismo territorial. -----

Ainda no domínio da cooperação territorial, quero falar-vos da necessidade de aprofundar e incrementar o relacionamento institucional entre a CIM do Alto Tâmega e a Euro-cidade Chaves-Verín, em diferentes domínios, designadamente no âmbito da proteção civil, do turismo, saúde, da mobilidade e transportes, do ambiente e da cidadania transfronteiriça. -----

Este processo de cooperação transfronteiriça deveria, na minha perspetiva, culminar na integração da CIM-AT, na Euro-cidade Chaves-Verín. No entanto, essa é uma decisão que só poderá ser tomada se existir a vontade unânime de todos. -----

A relevância crescente dos processos de integração territorial de índole transfronteiriça, nos diferentes modelos e formatos institucionais, poderá propiciar, no próximo quadro de fundos europeus, no que concerne ao Interreg, condições para o financiamento de projetos e ações de relevo para os respetivos territórios, do domínio ambiental e turístico. -----

Estou a pensar, em concreto, na possibilidade de podermos, no contexto da Euro-Cidade Chaves-Verín, agora que o quadro estratégico de referência se centra no rio Tâmega, e nas suas múltiplas incidências, promover a aprovação de um mega projeto que possa requalificar e valorizar esse rio internacional, desde a nascente, em San Mamede, concelho de Laza, até ao limite do concelho de Chaves, na dimensão ambiental, paisagística e turística. -----

Naturalmente que o sucesso de tal iniciativa estará dependente dos compromissos e parcerias que se possam concretizar entre os diferentes atores com responsabilidade nesta matéria, designadamente, do lado espanhol, da Confederación Hidrográfica del rio Duero, e do lado português, do Ministério do Ambiente (APA) e Ministério de Agricultura, bem como da Associação dos Regantes da Veiga de Chaves. -----

Minhas Senhoras e meus senhores, as minhas palavras já evidenciam bem quais são as linhas orientadoras do nosso mandato autárquico, que estão centradas na coesão social e territorial, no Investimento/emprego, na requalificação de equipamentos, espaços públicos e rede de mobilidade urbana e rural, mas, sobretudo, a qualificação humana. Acrescento, ainda, o ambiente, o turismo e o termalismo, como aliás não poderia deixar de ser pela centralidade estratégica que o recurso água, em particular a água mineral natural e água termal, encerra para o desenvolvimento do nosso concelho, e atrevo-me a dizer, para todo o Alto Tâmega. Água é saúde, é turismo e bem-estar, é energia, é desporto, é agricultura, é ciência e inovação, é a pedra angular da nossa estratégia comum. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

Temos pela frente um exigente exercício de rigor das contas municipais, pelo que se nos exige gerir cada vez melhor, no intuito de podermos concretizar os compromissos que fazem parte do nosso programa, e que dão corpo à aludida estratégia. -----

Temos, pois, de fazer a quadratura do círculo, fazer mais, desejavelmente muito mais, com menos. Mas, com espírito de missão, de serviço público, determinação e compromisso coletivo, saberemos todos, eleitos e eleitores, corresponder ao que nos é exigido, que é transformarmos para melhor a realidade que temos. Fazer deste nosso concelho um concelho melhor, mais desenvolvido e mais solidário, no qual todos importam. -----

Quero, pois, aqui, de forma pública e solene, expressar o meu compromisso permanente de trabalho abnegado e honrado em prol de Chaves e dos flavienses. -----

Mesmo a terminar, quero afirmar o meu orgulho e viva alegria em poder contribuir para afirmar Chaves e contribuir para construir o nosso futuro. Chaves e os flavienses merecem! Nós merecemos. -----

Agradeço, assim, do fundo do coração o voto de confiança renovada que os flavienses em mim depositaram, comprometendo-me tudo fazer para o merecer. -----

E, agora, depois das palavras, é tempo de trabalho, de muito trabalho, alimentado, espero eu, pela contínua confiança e apoio dos flavienses. -----

Muito obrigado! -----

Foi feito um intervalo de trinta minutos para cumprimentos protocolares. -----

Depois de empossados os membros eleitos, deu-se início à primeira reunião de funcionamento, conforme o disposto no nº.1 do artigo 45º da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei 5-A/02, de 11 de janeiro e ulteriores alterações. -----

O Presidente da Assembleia Municipal cessante, **Altamiro da Ressurreição Claro**, no uso da palavra disse, esta reunião da Assembleia Municipal tem um único ponto na Ordem de Trabalhos: -----

Eleição da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Convidou os partidos representados na Assembleia Municipal a apresentarem listas de candidatura à eleição da Mesa da Assembleia Municipal. -----

De seguida, informou que interrompia a sessão por um período de quinze minutos a fim de poderem ser apresentadas candidaturas à eleição da Mesa da Assembleia. -----

Foi entregue uma lista única apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, de acordo com o nº1, do artigo 8º do Regimento da Assembleia Municipal de Chaves, apresenta a seguinte lista para a eleição do Presidente da Assembleia Municipal e dos secretários da Mesa: -----

Presidente – Altamiro da Ressurreição Claro; -----

1.º Secretário – Anselmo José Martins; -----

2.º Secretário – Isabel Maria Ruivo Seixas Martins -----

De seguida, o Presidente da Assembleia Municipal, cessante **Altamiro da Ressurreição Claro**, deu a palavra aos representantes dos partidos que a solicitaram: -----

António Pedro de Nobre Carmona Rodrigues, pelo PPD/PSD.CDS-PP – Chaves Primeiro, disse: -----

Muito obrigado senhor Presidente. Queria antes de mais, cumprimentar e saudar todos os presentes, nomeadamente o novo Executivo Camarário, em particular o senhor Presidente, Doutor Nuno Vaz Ribeiro, a quem desde já publicamente dou os meus parabéns, pela grande vitória obtida, a quem desejo, sinceramente, as maiores felicidades no exercício do seu mandato, nos próximos quatro anos. Queria, também, saudar todos os deputados municipais eleitos, a todos os membros das Assembleias de Freguesia e a todos os Presidente de Junta de Freguesia eleitos, cumprimentar também o senhor Presidente da Assembleia Municipal, cessante e o 1º secretário da Mesa, já não estão cá as autoridades civis, militares e as

Ata da 1ª reunião do Mandato 2021-2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

restantes, mas fica aqui, também, um cumprimento para os que estiveram aqui presentes. Queria dizer que, para mim, neste momento, é um motivo de grande emoção, de grande honra e de sentido de responsabilidade ter assumido a função de deputado municipal, nesta Assembleia Municipal de Chaves e tentarei dar o meu melhor, com a minha experiência, com o meu saber, para que os próximos quatro anos, de facto, possamos ter um Concelho mais progressivo, com maior qualidade de vida para todos os flavienses. Portanto, um bem-haja, aqui, para todos os flavienses em geral e desde já o nosso empenho em contribuir para soluções que, de facto, possam ir ao encontro das expectativas da população. Queria dizer, senhor Presidente, se me permite, que a coligação PSD-CDS não vai apresentar uma lista, não entendam, porém, esta atitude como um menor empenho, ou um abandono, digamos assim, das nossas funções ou das nossas energias para o exercício da nossa atividade nesta Assembleia Municipal nos próximos quatro anos. Antes pelo contrário, queremos estar aqui de viva voz, muito atentos e muito ativos no exercício das nossas funções, saberemos fazê-lo com sentido de responsabilidade, com sentido de verticalidade, com sentido de lealdade, as nossas posições que virão a ser tomadas ao longo destes quatro anos, para, justamente, podermos puxar para cima e não puxar para baixo. E, portanto, não nos demitimos das nossas funções, entendemos que não é útil, se calhar, neste momento estar a apresentar uma lista, acho que é mais útil, estarmos a refletir neste momento sobre o muito que há por fazer e, portanto, era nesse sentido, senhor Presidente, que quisemos dar aqui testemunho de que não vamos apresentar lista, mas que isso não é um sinal de abandono, de menos energia ou vontade no exercício das nossas funções, mas, antes, pelo contrário, estaremos aqui a tempo inteiro para contribuir para que daqui a quatro anos possamos ter o Município de Chaves muito mais fortalecido e com muitos dos problemas que o senhor Presidente elencou que estejam resolvidos. É com a atitude responsável, aqui, sempre de cabeça levantada e sempre prontos para ajudar nas boas ideias. Muito obrigado. -----

De seguida foi feita a chamada dos membros eleitos e procedeu-se à votação, por escrutínio secreto. Realizada a votação pediu-se um voluntário para a contagem dos votos. Disponibilizaram-se os senhores membros da Assembleia Anselmo José Martins e Nelson Paulo Gonçalves Montalvão, que procederam à contagem dos votos do qual se apurou o seguinte resultado: -----

Número de votantes - 70; -----

Número de votos na lista (sim) – cinquenta e três (53); -----

Número de votos brancos – dez (10); -----

Número de votos nulos – cinco (5); -----

Número de votos na lista(não) – dois (2) -----

Em face destes resultados foi proclamada eleita a Mesa da assembleia Municipal de Chaves: ----

Presidente: Altamiro da Ressurreição Claro; -----

1º Secretário: Anselmo José Martins; -----

2º Secretário: Isabel Maria Ruivo Seixas Martins. -----

Não participaram na votação antes enunciada os Cidadãos que encabeçavam as listas mais votadas para as Assembleias de Freguesias do Concelho: -----

Freguesia de Faiões, Luís António Pereira de Oliveira; Freguesia de Sanfins, Sara Cristina Trinta Morais; Freguesia de Santa Maria Maior, Hugo Manuel Alves da Silva Freguesia de São Vicente da Raia, Mário José dos Anjos; Freguesia de Tronco, Eduardo dos Santos Carneiro; Freguesia de Valdanta, Júlio Manuel Abambres Carneiro; -----

Por último usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Altamiro da Ressurreição Claro dizendo: -----

“Senhor Presidente da Câmara; -----

Senhoras e senhores Vereadores; -----

Senhores membros da Assembleia Municipal; -----

Ata da 1ª reunião do Mandato 2021-2025



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAVES

Senhoras e senhores Presidentes de Junta; -----
Caros convidados; -----
Flavienses. -----

Quero em meu nome pessoal e em nome dos Secretários da Mesa, agradecer esta prova de confiança, bem expressa na votação que se realizou. Esta Assembleia acaba de depositar em nós, uma grande confiança e também uma grande responsabilidade. É nesse sentido que encaro estas funções, na certeza, porém, que aquilo que eu pessoalmente posso prometer é a continuidade da atuação que foi timbre do último mandato. A missão da Mesa é de conduzir os trabalhos, com imparcialidade, e isenção e vai ser esse o lema que nos vai conduzir durante neste mandato. -----

Queremos, mais uma vez, contar com a colaboração de todos os Grupos Municipais aqui representados, o PS, o PPD/PSD em coligação com o CDS-PP, a CDU e desta vez alargado com as representações do CHEGA e do BE. Com esse espírito de colaboração é possível fazermos um bom trabalho e atingir os objetivos que o membro desta Assembleia, António Carmona Rodrigues acabou de referir. Como eu disse no início da minha intervenção esta é a casa da democracia do Concelho, aqui estão representadas todas as correntes de opinião partidárias que foram sufragadas pelos flavienses, portanto, temos uma grande responsabilidade. A missão da Mesa é dar a possibilidade a todos de aqui se exprimirem dentro do princípio de que em democracia, existe uma maioria que governa, a oposição que fiscaliza e que também faz propostas. -----

Muito obrigado pela vossa presença, pela vossa atitude cívica, que aqui hoje foi demonstrada, mais uma vez. Esta sessão decorreu bem, honrou Chaves, honrou os Flavienses e honrou os membros da Assembleia Municipal e também necessariamente a Câmara Municipal. -----

Endereço novamente os parabéns à Câmara Municipal na pessoa do senhor Presidente e muito sucesso. Como disse no início e volto a repetir, senhor Presidente, o seu sucesso, o sucesso do seu executivo, é o nosso sucesso, é o sucesso dos Flavienses. Muito obrigado.” -----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas 19:00 horas e da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada irá ser assinada pela Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Mesa

(Altamiro da Ressurreição Claro)

O Primeiro Secretário da Mesa

(Anselmo José Martins)

O Segundo Secretário da Mesa

(Isabel Maria Ruivo Seixas Martins)